

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Alta madrugada*

Class.: 522

Data: *01.09.84*

Pg.: *12*

ÍNDIOS QUEIMAM BARRACÕES CONTINUAM MANTENDO REFÉM

POSTOS FECHAM DIA 7

BRASÍLIA — Na sexta-feira, dia 7 de setembro, os postos de gasolina estarão fechados, de acordo com determinação do Conselho Nacional do Petróleo. No sábado, porém, eles funcionarão normalmente, das 8 horas às 20 horas. Os dias do ano que os postos fecham, conforme resolve o CNP, são: 1.º de janeiro, 21 de abril, 1.º de maio, 12 de outubro, 15 de novembro e 15 de dezembro.

Cerca de 10 barracões queimados e um mesmo número de reféns presos em casas da Funai na Aldeia Arara. Este é o saldo da luta empreendida pelos índios Cavião e Arara, da Reserva Indígena do Igarapé Lourdes, em Ji-Paraná, contra posseiros que invadiram suas terras. A informação é do sintonista Apoena Meloires, delegado da Funai em Non-

dônia, salientando que, em contato com os indígenas, conseguiu que grupos de caça que saíram à procura de mais posseiros para expulsar a força retornassem até a aldeia, esperassem o julgamento da ação de manutenção de posse impetrada pela Funai em favor das duas nações.

Página 3 do 1.º.

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: alto madeira

Class.: 52 (cont.)

Data: 04.09.84

Pg.: 3

Índios queimam barracos e mantêm reféns em Lourdes

Os índios Arara e Gavião queimaram cerca de dez barracos de colonos que invadiram suas áreas no Posto Indígena do Igarapé Lourdes, em Ji-Paraná. Além disso, eles mantêm 10 dos 16 reféns que conseguiram capturar. Os outros foram soltos para que convencessem os demais invasores a se retirarem das terras.

As informações foram prestadas ontem pelo delegado da Funai em Rondônia, Apoena Meireles, salientando que os posseiros mantidos como reféns nas casas da Funai na

aldeia Arara estão sendo bem tratados pelos índios. Segundo ele, os Arara e Gavião só admitem libertar os reféns após a decisão da justiça a respeito da questão.

Apoena adiantou que conseguiu fazer com que os diversos grupos que saíram para prender mais colonos invasores retornassem às aldeias. "Eles deixaram, entretanto, alguns guerreiros de tocaia, com o objetivo de evitar novas invasões". O delegado afirmou que os invasores próximos ao PI de Lourdes já abandonaram a área. Entretan-

to, os que estão junto à Prainha ainda permanecem e já formaram até uma Vila: a Nova Colina.

As invasões resultaram num desmatamento muito grande da área dos Arara e Gavião. De acordo com cálculos do sertanista o desmatamento atingiu cerca de três mil hectares. A situação, diante destes fatos, ainda é tensa, mas os índios estão decididos a aguardar que a justiça julgue a ação de manutenção de posse requerida pela Funai.

CIMI TEME GUERRA ENTRE ÍNDIOS E COLONOS: LOURDES

Ermanno Segismundo, membro do Conselho Indigenista Missionário (CIMI), assinou nota distribuída à imprensa ontem, na qual afirma ser "a justiça postergada em prol de desmandos perpetrados pelos grandes interesses fundiários do País". Na nota, o CIMI afirma que preveniu a 8ª Delegacia Regional da Funai para os problemas que seriam criados com a decisão do juiz federal Ilmar Nascimento Galvão, que negou liminar na ação de manutenção de posse, requerida pela Funai, contra os invasores do posto indígena de Lourdes, onde vivem os índios Gaviões e Araras.

A nota prossegue dizendo que "tal procedimento (a decisão do juiz) poderá ter consequências imprevisíveis, pois os índios, cansados de esperar por uma

decisão da justiça que lhes garantisse direito à área em que habitam, resolveram, eles mesmos, expulsar os invasores de suas terras".

MORTES

No caso de mortes na área — e agora nenhuma foi registrada —, a ordenação regional do CIMI diz que caso isso venha a ocorrer, as autoridades ligadas ao problema do índio Rondônia serão responsabilizados. Ainda que aguarda um contato com a 8ª Delegacia Regional da Funai para se posicionar ante os últimos acontecimentos, pois teme que um parecer precipitado, baseado apenas no que sendo veiculado pela imprensa, venha a influenciar negativamente as negociações feitas na área em questão.